

Visionaris

Prêmio UBS ao Empreendedor Social
Oitava Edição, Brasil



Apresentação

Como parte de seu compromisso de responsabilidade social, em 2004 o UBS instituiu o "Visionaris – Prêmio UBS ao Empreendedor Social", em colaboração com a organização internacional Ashoka. Este ano celebramos a oitava edição do Visionaris Brasil, iniciativa com a qual buscamos apoiar a promoção do desenvolvimento social de uma maneira profissional e eficaz.

Os empreendedores sociais são agentes fundamentais de mudança em nossa sociedade. Por meio de suas intervenções, identificam desequilíbrios sociais que causam a exclusão, a marginalização e o sofrimento de um segmento da sociedade e promovem abordagens inovadoras para corrigir esta questão.

Como resultado de suas ações, os empreendedores sociais estabelecem um novo equilíbrio que alivia o sofrimento da população afetada e, por meio da persuasão direta ou indireta, contribuem para a criação de um ecossistema estável, assegurando um futuro melhor para a população originalmente afetada e para a sociedade em geral.

Nestas oito edições de Visionaris, honramos 32 empreendedores sociais no Brasil pelo grande trabalho que fazem a favor da sociedade. Temos ajudado a promover

projetos que beneficiam milhares de brasileiros mediante intervenções nos setores da educação, saúde, segurança, meio ambiente, entre outros.

Com o Visionaris, nosso objetivo é atuar como intermediário entre ideias e capital: enquanto esses visionários expõem suas iniciativas, sua motivação, sua determinação e seu compromisso à serviço do mundo, nós podemos oferecer apoio financeiro, colocá-los em contato com filantropos locais e internacionais e contribuir para a disseminação deste impressionante trabalho.

Esperamos que a visão, a criatividade e o compromisso de vida de cada um dos empreendedores aqui apresentados sirvam como estímulo e exemplo para aqueles que estão em busca de verdadeiras mudanças em nossa sociedade. Visionaris é um dos meios pelos quais o UBS deseja contribuir para que possamos alcançar esses objetivos.

Sylvia B. Coutinho
Presidente UBS Brasil

UBS

O UBS é uma das empresas financeiras líderes no mundo. Está presente nos principais centros financeiros do planeta e emprega mais de 60 mil pessoas em mais de 50 países. Com sede em Zurique e Basileia, Suíça, UBS oferece a seus clientes uma combinação de serviços de wealth management, gestão de ativos e banco de investimento em níveis global e regional.

No Brasil, o UBS combina profundo conhecimento do mercado local com uma oferta global de produtos. Isto nos permite oferecer a nossos clientes valor agregado, utilizando a combinação de recursos e a experiência em todos os negócios.

O UBS foi um dos primeiros bancos a se dedicar à filantropia e seu compromisso com esse tema vem de muitos anos. Contamos com uma equipe global com mais de 30 especialistas que oferecem uma abordagem profissional e abrangem todos os aspectos da filantropia. O UBS Philantropy & Values-Based Investing fornece direcionamento, assessoria, produtos e serviços que ajudam nossos clientes a alcançar uma mudança positiva por meio de doações ou investimentos, desde a fase de desenvolvimento estratégico até a implantação.

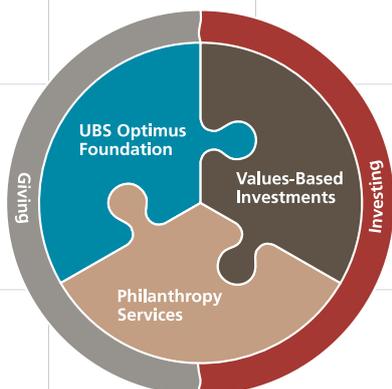
O UBS Philantropy & Values-Based Investing é mais uma forma com a qual o UBS expressa seus valores institucionais. A busca pela excelência, as relações responsáveis, assim como seus elevados padrões éticos, sua integridade, confidencialidade e diversidade, são valores fundamentais em que se baseia o trabalho do UBS e sustentam o seu êxito.

Responsabilidade Social e empresarial

Como instituição financeira suíça de prestígio internacional, o UBS considera a responsabilidade social e empresarial parte integrante de sua identidade e modelo de negócio e visa à criação de valores sustentáveis que contribuam para o bem-estar de seus clientes, funcionários e acionistas, assim como a comunidade onde está inserido.

Para o UBS, o comportamento empresarial responsável vai além do lucro ou estar em acordo com as leis e regras ao fazer negócio. A prova disso é que o UBS foi uma das primeiras instituições que assinaram o Pacto Global das Nações Unidas, uma iniciativa que une governo, empresas, organizações trabalhistas e sociedade civil para promover a adesão global aos princípios relacionados aos direitos humanos e às normas ambientais e trabalhistas.

Como uma empresa socialmente responsável, o UBS assumiu o compromisso de oferecer oportunidades iguais a seus funcionários, proteger a privacidade financeira, combater a lavagem de dinheiro, proteger o meio ambiente e contribuir de maneira positiva e ativa em toda comunidade da qual faz parte.



O que é Ashoka?

A Ashoka é uma organização que promove a inovação, o empreendimento social e a formação de agentes de mudança nos diferentes setores. Conta com mais de 30 anos de experiência e é a maior rede de empreendedores sociais líderes no mundo. Tem presença em 89 países, e mais de 3.000 empreendedores sociais. A Ashoka promove uma cultura onde "Todos podem ser agentes de mudança" com o objetivo de engajar a sociedade na construção de soluções sociais aos problemas mais urgentes. Acredita em um mundo de redes colaborativas em que se rompem as barreiras entre setores, o que permite desenvolver projetos inovadores e de alto impacto social com participação e contribuição do setor privado, acadêmico, social e público. Trabalha com jovens, universidades, empresas, empresários e organizações sociais para alavancar seus potenciais de mudanças.

A Ashoka acredita em um mundo que responde os desafios sociais de forma rápida e efetiva e onde cada indivíduo possui a liberdade, a confiança e o apoio da sociedade para responder qualquer problema social e impulsionar as mudanças.

Impacto

- 80% dos Fellows da Ashoka mudaram as regras que regem nossas sociedades e os sistemas de mercado, de acordo com o estudo realizado por Ashoka e do Corporate Executive Board.
- 78% dos nossos Fellows consideram o apoio da Ashoka como "crítico" em 3 aspectos importantes: a aceitação incondicional, novas perspectivas e aumento do impacto.
- 94% dos Fellows da Ashoka, cinco anos depois de sua eleição continuam comprometidos com o desenvolvimento da sua ideia.
- 56% têm influenciado as políticas públicas a nível nacional.
- 54% são reconhecidos como líderes em seu campo.
- 72% acreditam que o papel da Ashoka tem sido fundamental para o seu desenvolvimento.

Iniciativas

Venture e Fellowship - Programa da Ashoka que se encarrega em buscar e selecionar os novos líderes empreendedores sociais que atendam os seguintes critérios:

- Ideia inovadora
- Potencial de alto impacto social
- Criatividade
- Habilidade empreendedora
- Fibra Ética

Em vez de investir na inovação em si, a Ashoka investe na mudança social por meio de indivíduos que desenvolvem soluções que conduzam à mudança sistêmica.

O que é um empreendedor social?

Um empreendedor social é uma pessoa que busca resolver problemas graves de maneira inovadora e sustentável. Tem o temperamento, espírito, criatividade e determinação de um empreendedor de negócios; sem medo, aplica estas

qualidades para solucionar problemas sociais no lugar de ganhos econômicos. O trabalho do empreendedor social é: reconhecer quando uma parte da sociedade está necessitada e proporcionar novas formas de enfrentar a situação; identificando o que não está funcionando de maneira adequada e resolvendo sistematicamente, de modo a difundir a solução, persuadindo sociedades inteiras a caminhar seguramente para a transformação. Nas palavras de Bill Drayton, fundador da Ashoka, "Os empreendedores sociais vão além de entregar o peixe; ensinam a pescar." O empreendedor social concebe e trabalha por uma ideia nova, desenhada para resolver os problemas numa escala ampla, por abordar não somente o problema que nos ocupa, como também suas raízes. Os empreendedores sociais aproveitam as oportunidades e criam soluções para melhorar a sociedade.

Children and Youth

Trabalha na criação das condições necessárias para que as crianças e os jovens pratiquem o desenvolvimento de habilidades como: empatia, liderança, trabalho em equipe e a capacidade de transformar a si mesmo e seu ambiente. Tudo isso visando à criação de redes, programas e parcerias intersetoriais que multiplicam esse espírito e impulsiona-os a perceber a capacidade que possuem para realizar uma mudança social positiva.

Ashoka U

Fundada em 2008, Ashoka U é uma iniciativa da Ashoka que visa transformar a educação superior apostando que colégios e universidades em todo o mundo adotem o empreendedorismo e inovação social como valores fundamentais. Visualiza as universidades como motores de transformação social preparando a futura geração de agentes de mudança e empreendedores sociais.

Ashoka U procura mudar o paradigma da educação em universidades, a questão não é o que está estudando, mas que problema social está resolvendo.

Changemakers

Busca acelerar o impacto coletivo em setores específicos, ativando as redes de agentes de mudança formados por inovadores, financiadores e líderes de opinião. Estes participam de nossos desafios pelos quais identificam inovações em torno das grandes ideias que apoiamos.

Transversalmente buscamos detonar os agentes potenciais latentes da mudança nas empresas, com base na experiência de empreendedores sociais como fontes de inovação social e aliados de co criação. Para isso, construímos uma comunidade de Líderes Agentes de Mudança multissetorial que procuram gerar não só Negócios com Propósito, mas sim uma Economia com Propósito.

Visionaris – Prêmio UBS ao Empreendedor Social

Como demonstração de seu compromisso com a sociedade, o UBS decidiu criar o Visionaris - Prêmio UBS ao Empreendedor Social para apoiar o trabalho de empreendedores sociais de destaque. Com essa finalidade, o UBS se associou no ano de 2004 à Ashoka, organização internacional fundada em 1980 com o propósito de colaborar para a profissionalização dos empreendedores sociais ao redor do mundo. Atualmente, a Ashoka trabalha em 60 países dos cinco continentes e conta com uma rede internacional de cerca de 3.000 empreendedores sociais (fellows).

Para o UBS e a Ashoka, um empreendedor social é uma pessoa extraordinária que possui visão, criatividade e determinação de um empreendedor de negócios, mas usa essas qualidades para projetar soluções sistêmicas no intuito de atacar problemas sociais complexos.

Em 2016, poderão participar como candidatos ao Visionaris os empreendedores sociais membros da rede da Ashoka assim como aqueles que não o são.

O tema do Visionaris 2016 foi **"Diversificando a captação, inovando na geração de receita"**. Cerca de metade dos empreendimentos sociais desaparece depois de cinco

anos de operação, e muitas dessas iniciativas fracassam por sua dependência de um único investidor social - ou por apresentarem um único modelo de geração de recursos. Outro número significativo de organizações não obtém êxito pela incapacidade de assegurar recursos suficientes que viabilizem seu modelo. Afinal, os empreendedores sociais competem por recursos filantrópicos e de capital escassos considerando-se a magnitude dos desafios que procuram resolver. Nese cenário, apenas as organizações sociais que projetaram sistemas de financiamento criativo e diversificado podem assegurar um modelo sustentável de intervenção. O Prêmio Visionaris 2016 foi concebido para identificar empreendedores sociais que implementaram com sucesso mecanismos de financiamento inovadores e modelos que permitem uma geração de recursos diversificada. Isso pode ser alcançado por meio da criação de uma estrutura dedicada à captação de recursos e financiamentos, da implementação de uma estratégia de venda de produtos e serviços, por meio de sistemas coletivos de captação de fundos (como crowdfunding) e da concepção de mecanismos de financiamento como garantias e dívida de participação patrimonial (exemplos: grants, empréstimos sociais, equity, social venture capital), entre outros.

Prêmio UBS ao Empreendedor Social – Vencedor



Nome: Fábio Bibancos de Rose

Organização: Turma do Bem

Tema: Gerenciamento de uma rede com 16 mil dentistas voluntários em 14 países, que oferece atendimento odontológico gratuito à população de baixa renda com graves problemas bucais. São atendidos jovens de 11 a 17 anos e mulheres vítimas de violência. O projeto já beneficiou 61 mil pessoas.

Lugar de Atuação: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela e Portugal.

Problema que aborda

No Brasil, de acordo com o Conselho Federal de Odontologia, 20% da população não vai ao dentista por falta de dinheiro; 46% consideram difícil o acesso ao dentista; 1/3 não concluem o tratamento público por problema de agendamento; 68% não sabem que têm direito a tratamento odontológico pelo SUS; 20 milhões nunca tiveram acesso ao dentista; e 16 milhões já perderam todos os dentes. O tratamento gratuito oferecido pelo projeto tem por objetivo evitar a exclusão social causada por problemas odontológicos resultantes da falta de acesso à saúde bucal. Desta forma, é possível amenizar as consequências deste círculo vicioso de pobreza, no qual algumas pessoas são impedidas de ingressar no mercado de trabalho e, com isso, nunca deixam a situação de pobreza.

Modelo de Intervenção

Os voluntários do programa Dentista do Bem, o principal projeto da TdB, atendem em seus próprios consultórios, doando ainda o material utilizado nos procedimentos. Há um coordenador regional, que é responsável pelo cadastramento de novos voluntários e pela triagem em escolas públicas e outros projetos sociais. A equipe da TdB cuida da seleção, encaminhamento e acompanhamento dos jovens que são atendidos pelo projeto. Vale destacar que a seleção é feita por meio da aplicação de um índice de prioridade, que beneficia os jovens com maior grau de vulnerabilidade social, maior índice de problemas odontológicos e maior proximidade com o período de ingresso no mercado de trabalho. Os selecionados são encaminhados para um dentista em um raio de 10 km de sua casa. Uma vez no projeto, o jovem será atendido até os 18 anos de idade.

Impacto Social

O projeto Dentista do Bem conta com o trabalho de 16 mil dentistas voluntários, o que o caracteriza como a maior rede de voluntariado especializado no mundo, segundo a Ashoka. Está presente em 1.500 municípios de 14 países (Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela e Portugal). Ao todo, mais de 60 mil jovens já foram impactados pelo trabalho. O modelo de gestão garante o excelente aproveitamento dos recursos: o atendimento de cada jovem gera um ônus de apenas R\$ 100,00/ano para a TdB, que devolve para a sociedade um tratamento de aproximadamente R\$ 12.000,00.

Dimensão econômico-financeira

O projeto conta com um coordenador Administrativo-Financeiro, responsável pela gestão das contas bancárias, pagamentos e demais operações financeiras da organização. Ele é subordinado à Presidência e ao corpo gestor da TdB (formado por Superintendente, Diretora de Projetos, Diretor de Captação de Recursos PJ, Diretor de Captação de Recursos PF e Diretor de Comunicação), que são responsáveis pelo acompanhamento dos gastos e gestão dos investimentos. Além disso, um escritório de contabilidade cuida da gestão contábil da organização. As contas da instituição são auditadas anualmente pelo Ministério da Justiça (para renovação do termo de OSCIP) e por uma auditoria externa independente (em 2015, a 4Partners), contratada pela TdB para verificar os processos administrativo-financeiros. Os relatórios finais estão disponíveis no site (<http://turmadobem.org.br/br/turma-do-bem/prestacao-de-contas>).

Potencial de crescimento

O prêmio Visionaris permitirá que a TdB inicie e gerencie o tratamento odontológico de cerca de 885 beneficiários selecionados em uma ampla triagem, que será realizada no dia 28 de abril e vai reunir mais de 65 mil jovens em 300 municípios de 12 países (a expectativa é que cerca de 10 mil casos urgentes sejam selecionados nessa data). Os recursos vão incrementar a estrutura atual (quadro de funcionários, equipamentos etc.) para possibilitar o atendimento dos beneficiários.

História pessoal

Fábio nasceu no Ipiranga, um bairro vizinho à favela de Heliópolis, uma das maiores do País. Desde a época do colégio, ele já colaborava com projetos sociais na região. Na faculdade de odontologia, Fábio participou das aulas de Atendimento a Comunidades Carentes, mas já pensava que iniciativas de atendimento e ajuda para este público deveriam ser mais humanizadas. Seu trabalho no consultório era procurado por vários artistas e isso fez com que ele ganhasse visibilidade. Fábio aproveitou a situação e estruturou o programa "Adotei um Sorriso", da Abrinq. Mas ele ainda queria avançar. A partir de uma seleção mais estruturada dos beneficiários e priorizando o impacto social, ele lançou o projeto Turma do Bem.

Endereço:

Associação Fazendo Historia
Rua Sousa Ramos, 311. Vila Mariana.
São Paulo – SP
Telefone: (11) 5084-7276
Email: bibancos@tdb.org.br
Site: www.tdb.org.br



Prêmio UBS ao Empreendedor Social – Finalista



Nome: Claudia Vidigal

Organização: Associação Fazendo História

Tema: Colaboração com o desenvolvimento de crianças e adolescentes que precisam de acolhimento institucional ou familiar, contribuindo para fortalece-los .

Lugar de Atuação: Brasil

Problema que aborda

O acolhimento é uma medida de proteção prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente para casos de violação ou ameaça de direitos. Isso deve ser feito por meio de abrigos institucionais, casas lares ou famílias acolhedoras, que ofereçam espaço para proteção, formação de vínculos de confiança, além de desenvolvimento da autonomia e da criatividade. Trata-se de um desafio, pois, em sua maioria, são locais que contam com funcionários pouco qualificados e estratégias de atendimento massificadas. Outra tarefa difícil é explicar para as crianças e adolescentes quais os motivos que os levaram a essa situação, já que 90% deles têm famílias, embora estejam afastados delas.

Modelo de Intervenção

O Fazendo Minha História, maior programa do Instituto, trabalha para acolhê-los da melhor maneira. Por meio da mobilização da comunidade, eles podem contar com voluntários comprometidos e qualificados. Desta forma, cada criança será atendida por um adulto colaborador, que vai apoiá-la em seu momento atual, contribuindo para que ela possa alimentar seus sonhos e construir projetos para o futuro. Neste trabalho, o Instituto Fazendo História (IFH) oferece psicoterapia, formação de profissionais e mobilização da rede de acolhimento.

Impacto Social

Por mais de dez anos, o IFH tem mobilizado pessoas da sociedade civil e recursos financeiros para a sua causa. Mais de 5000 crianças e adolescentes já foram beneficiados. Além de intervenções diretas em mais de 250 instituições, o Instituto tem como um de seus valores o conhecimento compartilhado. Para isso, mais de 15 publicações contribuem para sistematizar conhecimentos técnicos, direcionando-os a educadores e gestores. As publicações são distribuídas, em sua grande maioria, de forma gratuita - em seminários, oficinas e encontros de formação - e ficam ainda disponíveis em PDF no site do Instituto. Oficinas são filmadas e gravadas e podem ser visualizadas na rede (Youtube). O principal impacto social, portanto, é a formação de parâmetros nacionais de acolhimento, que são seguidos como referência neste trabalho.

Dimensão econômico-financeira

O Instituto conta com uma coordenadora financeira desde a sua fundação. A contabilidade é feita por uma empresa profissional – Masetti Contabilidade e auditoria. Relatórios mensais são gerados, indicando receitas, despesas, planejado/executado, valor investido por rubrica e valor investido por programa. A cada três meses, um relatório com mais detalhes é produzido.

Potencial de crescimento

Com os recursos provenientes da premiação, o Instituto pretende investir em duas ações, além de direcionar 15% para o fundo de sustentabilidade. Uma delas é o projeto de Apadrinhamento Afetivo. O objetivo é ampliar o processo de recrutamento, seleção e formação dos novos padrinhos. A outra ação é o fortalecimento da comunicação estratégica. Neste caso, a ideia é promover avanços e inovações para as ferramentas de comunicação, principalmente no relacionamento com os stakeholders.

História pessoal

Claudia Vidigal teve uma infância marcada por uma família forte, presente e que sempre a apoiou. Isso fez com que ela se sensibilizasse em relação às crianças que não tiveram o mesmo acolhimento e suporte que ela teve. Claudia começou a trabalhar com acolhimento de crianças aos 18 anos e, na faculdade de psicologia, percebeu que haviam ferramentas que poderiam amenizar esta ausência. Há 23 anos, ela tem trabalhado com este objetivo. Ela começou como voluntária, depois foi estagiária, e hoje é responsável pelo Instituto Fazendo História. Até hoje, a cada criança que precisa de acolhimento, Claudia ainda se emociona como na primeira vez, aos 18 anos.

Endereço:

Associação Fazendo História
Av Diógenes Ribeiro de Lima 661
São Paulo – SP
Telefone: 30219889
Email: contato@fazendohistoria.org.br
Site: www.fazendohistoria.org.br



Prêmio UBS ao Empreendedor Social – Finalista



Nome: Fernando Amiky Assad

Organização: Programa Vivenda

Tema: Realização de reformas habitacionais de baixa complexidade e alto impacto social, com o objetivo de melhorar a saúde e a qualidade de vida da população de baixa renda.

Lugar de Atuação: Brasil

Problema que aborda

De acordo com as Nações Unidas, mais de 800 milhões de pessoas vivem em favelas no mundo. Por ano, este total deve aumentar em 7 milhões. Em 2030, estima-se que, dos 9 bilhões de habitantes que o planeta terá, 40% estarão em moradias precárias e 25% não terão onde morar. O Brasil possui atualmente um déficit habitacional de cerca de 5,5 milhões de moradias e, além disso, há mais de 11 milhões de casas inadequadas. Cerca de 90% desses dois déficits são compostos por famílias de baixa renda, com ganho entre 0 e 3 salários mínimos. Apesar de nos últimos anos o Governo Federal ter investido ativamente na construção de um programa habitacional robusto, voltado à baixa renda, não existe no país um programa estruturado (público ou privado) voltado à melhoria habitacional - problema duas vezes maior que o primeiro.

Modelo de Intervenção

Há quatro problemas a serem resolvidos: crédito (dado o perfil de renda, ausência de matrícula de imóvel, e possível restrição no nome); mão de obra (ausência de pedreiros qualificados disponíveis na favela); assistência técnica (ausência de arquitetos operando nesse mercado e/ou preços acessíveis); e material (sem planejamento e conhecimento técnico, moradores não sabem o que e quanto comprar). A partir daí, o projeto criou uma solução para atender estas demandas, oferecendo atendimento especializado de arquitetas, materiais com preços mais competitivos; mão de obra qualificada e ainda com a possibilidade de pagamento em 15 vezes

Impacto Social

Pesquisas mostram que aspectos como iluminação natural, acústica, e qualidade do ar inadequados estão relacionados com problemas diversos, como proliferação de fungos, estresse e doenças respiratórias. Portanto, reformas habitacionais, principalmente em favelas, têm impacto nas condições de saúde pública. Por meio de reformas de baixa complexidade e alto impacto social, o projeto tem o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida dos clientes. Até o momento, já foram realizadas 220 reformas, beneficiando diretamente cerca de 850 pessoas.

Dimensão econômico-financeira

O projeto conta com uma assistente administrativa e um sócio responsável pela gestão financeira da empresa. Ainda não há um procedimento para auditoria das contas, mas o projeto passa por um processo de estruturação voltado para governança, como a criação de um Conselho Consultivo (já formado e que terá sua primeira reunião no dia 2 de maio) e reports trimestrais de prestação de contas aos investidores.

Potencial de crescimento

O prêmio Visionaris contribuirá para um melhor fluxo de caixa do projeto e dará suporte à área de vendas, permitindo a aquisição de ferramentas para orçamento e/ou materiais de comunicação.

História pessoal

Fernando sempre trabalhou no setor social. Depois de cursar Administração na Universidade de São Paulo, abriu sua primeira empresa de consultoria e foi trabalhar com o desenvolvimento de comunidades quilombolas no Estado do Amapá. Ele aprendeu com seu primeiro empregador, Aerton Paiva, que é possível associar negócios com causas sociais. Foi em um projeto em Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, que Fernando percebeu pela primeira vez que a moradia é um aspecto muito importante na transformação da qualidade de vida de famílias e comunidades.

Endereço:

Rua Bento Barroso Pereira, 02
São Paulo – SP
Telefone: 11 5851-8962
Email: reformas@programavivenda.com.br
Site: www.programavivenda.com.br



Prêmio UBS ao Empreendedor Social – Finalista



Nome: Lilian do Prado

Organização: Acreditar

Tema: Fortalecimento de negócios, por meio do microcrédito, educação financeira e orientação. O objetivo é ampliar os mecanismos para que mulheres, jovens e outros empreendedores permaneçam e gerem riqueza na região em que vivem.

Lugar de Atuação: Interior de Pernambuco

Problema que aborda

O projeto atua em uma região com histórico de forte influência da monocultura da cana-de-açúcar. São cidades predominantemente voltadas para atividades rurais e população média de 30 mil habitantes. Com poucas opções de trabalho e renda, a região sofre com o êxodo rural e migração. O resultado é que os homens partem para as capitais em busca de trabalho formal e as famílias passam a ser chefiadas por mulheres, que precisam conseguir também uma fonte de renda.

Modelo de Intervenção

Acreditar oferece um modelo de microcrédito produtivo, orientado para o combate à pobreza e apoio a iniciativas geradoras de renda, principalmente para mulheres e jovens. O apoio inclui ainda orientação financeira.

Impacto Social

O trabalho da Acreditar já contribuiu para mudança de vida de cerca de 9 mil pessoas. Deste total, 74% são mulheres. O acesso a uma renda própria fez com que elas contribuíssem para uma melhor qualidade de vida familiar, o que impactou positivamente na autoestima, liberdade e autonomia desse público. Os resultados também contribuíram para reduzir as desigualdades de gênero e social.

Dimensão econômico-financeira

A gestão financeira da Acreditar é composta por um coordenador e dois assistentes. Eles trabalham com um sistema, adquirido recentemente e utilizado por várias organizações de microcrédito do País, que integra de maneira online as áreas financeira e contábil, possibilitando a gestão dos resultados e indicadores em tempo real. Em breve, o projeto Acreditar contará ainda com um aplicativo, que será utilizado pelos agentes de microcrédito no atendimento, orientação e acompanhamento das operações.

Potencial de crescimento

O prêmio Visionaris vai proporcionar mais recursos para o projeto, principalmente para o fundo de negócio "As Marias". Além disso, trata-se de um reconhecimento de um agente financeiro para uma iniciativa voltada para o empreendedorismo, o que deve dar mais visibilidade a Acreditar.

História pessoal

Lilian cresceu em uma área rural, onde faltava quase tudo. Ela contou apenas com a mãe durante sua infância e adolescência. Em uma situação de privação, violência e sem perspectiva em relação ao futuro, ela decidiu que buscava outro tipo de vida para ela e para as pessoas da região. Na escola, Lilian conseguiu se destacar e foi selecionada para estudar no SERTA, uma ONG que formava jovens como Agentes de Desenvolvimento Local. Foi lá que ela descobriu que o empreendedorismo pode ser uma ferramenta poderosa. Lilian e outros 120 jovens criaram, então, o Banco Ideal, a partir de 10 mil reais. Com isso, ela conseguiu ir para a faculdade e cursar Administração de Empresas.

Endereço:

Rua José Cesar de Albuquerque, Nº 27 Apt. 101, Centro
Glória do Goitá – PE
Telefone: (081) 3658-1749
Email: acreditar.social@gmail.com
Site: www.acreditar.org.br



Contatos das instituições

UBS Philantropy and Sustainable Investing

Kai Grunauer Brchetti
Director
Campos Elíseos No. 345
Piso 19
Col. Polanco
México, D.F. 11560
México
Tel.: 52-55-5282 7767
E-mail: kai.grunauer-brchetti@ubs.com
www.ubs.com/philanthropy

UBS Brasil

Av. Brig. Faria Lima, 4.440 – 9ºandar
Itaim Bibi – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: +55-11-2767 6500
www.ubs.com/brasil

Ashoka

Denise Hajpek
Diretora Ashoka Brasil
São Paulo – SP. Av. Brig. Faria Lima, 2355 – conjunto 410
São Paulo -SP
Brasil
Tel.: +55-11-3085 9190
E-mail: cduran@ashoka.org
www.ashoka.org.br

